



9M20 resultados trimestrais



Ferbasa

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do terceiro trimestre de 2020**, cujas informações intermediárias individuais e consolidadas trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4
 PN em circulação: 40.468 mil
 Valor de mercado: R\$ 1.816 milhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria
 Diretor de RI

Carlos H. Temporal
 Gerente de RI
 +55 71 3404 3065/3023
www.ferbasa.com.br
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Reunião Pública
 17 de novembro de 2020
 15h00 (horário de Brasília)
 13h00 (horário de NY, EUA).
 Acesso: [clique aqui](#)

1 DESTAQUES DOS RESULTADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os principais destaques do 3T20, em comparação ao 2T20 e 3T19.

<i>Em milhões de reais</i>	3T20	2T20	Δ%	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Dólar médio praticado	5,35	5,32	0,6%	3,92	36,5%	5,01	3,87	29,5%
Receita líquida	385,3	426,6	-9,7%	317,4	21,4%	1.158,1	992,9	16,6%
Custo de produtos vendidos	296,6	293,4	1,1%	299,2	-0,9%	869,0	804,5	8,0%
<i>Custo sobre receita</i>	<i>77,0%</i>	<i>68,8%</i>		<i>94,3%</i>		<i>75,0%</i>	<i>81,0%</i>	
EBITDA Ajustado	106,9	132,3	-19,2%	43,6	145,2%	307,2	206,4	48,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>27,7%</i>	<i>31,0%</i>		<i>13,7%</i>		<i>26,5%</i>	<i>20,8%</i>	
Lucro Líquido	11,5	21,6	-46,8%	144,7	-92,1%	32,5	222,5	-85,4%
<i>Margem de lucro</i>	<i>3,0%</i>	<i>5,1%</i>		<i>45,6%</i>		<i>2,8%</i>	<i>22,4%</i>	

PRODUÇÃO – Foram produzidas 226,1 mil toneladas de ferroligas no 9M20, um acréscimo de 25,6% em relação ao 9M19, com destaque para as Ligas de Cromo, que avançaram 41,7%, ao passo que as Ligas de Silício cresceram 1,2% no mesmo período. A produção no 3T20 recuou 2,2% em comparação com o 2T20.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 192,1 mil toneladas de ferroligas no 9M20, 11,3% a mais do que no 9M19, com destaque para o incremento de 56,2% nas vendas para o mercado externo e, em contrapartida, a retração de 21,3% nos volumes destinados ao mercado interno. As quantidades totais transacionadas no 3T20 recuaram 7,6% em comparação ao 2T20. Importante ressaltar os primeiros sinais de recuperação do mercado siderúrgico brasileiro no 3T20, que nos permitiram um crescimento de 34,8% nas vendas para o mercado interno, frente ao 2T20.

RECEITA LÍQUIDA – A receita líquida totalizou R\$ 1.158,1 milhões no 9M20, perfazendo um acréscimo de 16,6% quando comparado ao 9M19. Este resultado decorre da valorização de 29,5% no dólar médio praticado, do crescimento de 11,3% no volume de vendas registrado pela Companhia e da redução de 18,4% no preço médio, em dólar, de nossos principais produtos. Em relação ao 2T20, a receita líquida no 3T20 apresentou um decréscimo de 9,7%.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – No 9M20, o CPV totalizou R\$ 869,0 milhões, um aumento de 8,0% em comparação com o 9M19, impactado pela variação positiva de 11,3% no volume de vendas. Considerando apenas a relação do CPV das ferroligas sobre suas respectivas receitas líquidas, os resultados obtidos são: 70,8% no 9M20 e 76,2% no 9M19.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas totalizam R\$ 14,5 milhões no 9M20, apresentando um acréscimo de 52,6%, em relação ao 9M19, influenciadas pelo crescimento das exportações de ferroligas e minério de cromo, enquanto as despesas gerais/administrativas totalizaram R\$ 73,9 milhões, uma redução de 27,0% em relação ao 9M19, decorrentes da redução das provisões para participação nos resultados, que são calculadas sobre o lucro, além do maior controle de dispêndios. Como resultado, o total das despesas com vendas e gerais/administrativas no 9M20 recuou R\$ 22,2 milhões, e representou uma redução de 20,1% em relação ao 9M19.

OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS – A linha outras despesas/receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 25,6 milhões no 9M20, frente ao resultado positivo de R\$ 82,8 milhões registrado no 9M19 (em 2019 foi registrado nesta conta o crédito de R\$ 116,1 milhões proveniente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS).

EBITDA AJUSTADO – Registramos uma geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, de R\$ 307,2 milhões no 9M20, equivalentes a 26,5% de margem EBITDA (R\$ 36,3 milhões são correspondentes ao parque eólico BWG). Relevante informar que o EBITDA do 9M20 apresentou um aumento de 48,8% em comparação ao 9M19, quando atingiu o montante de R\$ 206,4 milhões e margem de 20,8%, dos quais R\$ 45,1 milhões se referem à BWG.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – No 9M20 consolidamos uma geração de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 160,0 milhões, finalizando o período com saldo consolidado de R\$ 403,0 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO E HEDGE CAMBIAL – No 9M20, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 154,9 milhões, influenciado, majoritariamente, pelo resultado negativo de R\$ 149,8 milhões das operações de Hedge Cambial. Nesse contexto, é fundamental esclarecer que a mesma desvalorização cambial que impactou positivamente 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo, gerou um resultado financeiro negativo sobre a parcela coberta por hedges cambiais.

CAPEX – No 9M20 foram investidos R\$ 37,7 milhões, um decréscimo de 54,6% em relação ao realizado no 9M19. Esta redução de investimentos decorre de adequações estratégicas realizadas pela Companhia em resposta ao cenário de mercado bastante desafiador apresentado em 2020.

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido do 9M20 totalizou R\$ 32,5 milhões, representando uma redução de 85,4% em relação ao mesmo período de 2019. Esse resultado foi influenciado pelos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

2 PERFIL CORPORATIVO

A FERBASA, uma das maiores empresas em operação na Bahia, possui atuação integrada e verticalizada nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável. Líder nacional na produção de ferroligas, dispõe de um portfólio formado, principalmente, por ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício 75 (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi 75 HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, em sua maior parte, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais, além do minério de cromo, destinado à exportação. Adicionalmente, comercializa energia elétrica, madeira de reflorestamento e outros produtos, quando não consumidos no seu processo industrial.

Única produtora integrada de ferrocromo das Américas, a Ferbasa é diligente com as questões sociais que afligem, sobremaneira, o Nordeste do País. Consciente de que sua atuação e resultados precisam ir além de objetivos essenciais, a FERBASA tem a sustentabilidade como permanente guia na tomada de decisões da alta gestão, razão pela qual conserva uma postura ativa no campo da responsabilidade socioambiental, mantendo-se fortemente comprometida com o progresso das regiões do entorno das suas unidades. Nesse sentido, a Companhia investe de forma constante, ano após ano, nas iniciativas que integram sua agenda social e ampara-se em uma rigorosa gestão dos impactos ambientais decorrentes de suas operações, como as ações de recuperação de áreas exploradas com espécies nativas em seus dois grupamentos mineiros. Vale ressaltar que a mina de Ipueira (Andorinha/BA) é vista como uma das unidades minerárias mais modernas do país em termos de tecnologia.

Os produtos provenientes das minerações são direcionados, em grande parte, à Unidade Metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde estão instalados 14 fornos elétricos destinados à produção de ligas de cromo e silício, que são comercializadas nos mercados interno e externo (principalmente Japão, Estados Unidos e União Europeia). O processo de produção das ligas possui fornos equipados com filtros de manga, tecnologia adaptada visando neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera.

As unidades de recursos florestais da Companhia possuem um total de 64 mil hectares e mantêm 45% de reserva de matas nativas, incluindo reserva legal e áreas de preservação permanente (as reservas associadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados que excedem o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação). Esse ativo florestal inclui 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Possui ainda o Complexo Eólico BW Guirapá, que permite a geração de energia limpa, com capacidade instalada de 170 MW, e que visa compor, a partir de 2034, o suprimento interno deste insumo, além de contribuir com a diversificação da matriz energética brasileira.

Os investimentos e esforços empregados ano a ano refletem o compromisso com o legado do nosso Instituidor, Dr. José Carvalho, que buscou oportunizar melhorias estruturais no País, através da promoção da educação de qualidade a crianças e adolescentes carentes. Esse ideal continua latente na nossa acionista controladora, a Fundação José Carvalho, entidade filantrópica que beneficia de forma direta cerca de 4.000 crianças e adolescentes, em suas 6 (seis) escolas próprias e nos demais projetos socioeducativos.

3 STATUS DA COMPANHIA E AÇÕES CONTRA A COVID 19

No 3T20, a Ferbasa manteve a normalidade no funcionamento das suas unidades operacionais. Mesmo com a evolução do contágio da COVID-19, que acometeu todos os municípios baianos onde a Companhia possui operações, não houve interrupções na cadeia de suprimentos, produção e vendas, assim como não houve alteração significativa no quadro de pessoal em função da pandemia. Todas as medidas de prevenção adotadas a partir de março de 2020 foram conservadas ou ampliadas, com destaque para o fortalecimento das ações de conscientização, engajamento e fiscalização do respeito às orientações protetivas.

No mesmo sentido, no âmbito social seguiram firmes as iniciativas de apoio às comunidades circunvizinhas, com a conclusão das entregas de mais de 7.500 cestas básicas, doações de 1.000 testes rápidos aos serviços de saúde de Pojuca, Andorinha, Campo Formoso, Senhor do Bonfim e Itiúba para diagnóstico da COVID-19 na população e ampliação do suporte aos serviços médicos locais, com a realização de parcerias que possibilitaram, por exemplo, a contratação de profissional médico para atendimento 24h em Andorinha e a instalação de um centro de atendimento especializado em COVID-19 no mesmo município. Ao todo, o Plano de Intervenção Social iniciado pela Ferbasa no mês de maio, investiu R\$ 1,5 milhão em ações direcionadas à mitigação das mazelas provenientes da pandemia.

Por fim, celebramos o fato de não registrarmos, até então, nenhum caso grave da doença entre os nossos colaboradores, além de observarmos o declínio na curva de casos ativos. Não obstante a condição otimista apresentada, continuamos acompanhando de forma atenta a evolução da doença na Bahia e mantemos um plano emergencial preparado para que, caso necessário, sejam mantidas as atividades da Empresa, assegurando o respeito aos compromissos assumidos.

4 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

Aço bruto: segundo dados da WSA (World Steel Association), nos 9 primeiros meses de 2020 a produção mundial de aço bruto caiu 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 1.347,4 Mt. Durante o 3T20, a China consolidou a recuperação de sua economia frente aos impactos da pandemia da COVID-19, enquanto a maioria dos demais países produtores de aço ainda opera em ritmo reduzido. Por esse motivo, a Ásia consolidou sua liderança global na produção de aço, tendo a China como responsável por 59,2% de toda a produção mundial (781,6 Mt). Já na América do Sul, o volume produzido entre janeiro e setembro de 2020 atingiu 27,3 Mt, uma queda de 13,9% frente ao mesmo período de 2019. Desse total, o Brasil participou com a produção de 22,3 Mt, registrando uma queda de 9,7% com relação ao mesmo intervalo de 2019. Apesar do momento ainda desafiador, as últimas estimativas para o IABr (Instituto Aço Brasil) apontam para um início de retomada da produção siderúrgica no Brasil no 3T20, alavancada pelo crescimento do consumo.

FeSi: no início do 3T20, o mercado do FeSi atravessou uma conjuntura de redução de suprimento nos EUA e na Europa, com cortes na produção de FeSi local, segundo avaliação de analistas, em respostas aos baixos níveis de preço. Com o restabelecimento dos preços ao final do trimestre, alguns produtores, nessas regiões, estudam retornar a produção durante o 4T20, o que pode voltar a pressionar os valores para baixo. A China, maior produtor mundial de FeSi (+ 60%), se mantém com um nível de produção mensal abaixo do de 2019, o que tem reduzido o suprimento internacional de material proveniente do país.

Aços inoxidáveis: analistas de mercado estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis foi de 12,9 Mt. no 3º trimestre de 2020, uma redução de 6,2% em relação ao mesmo período de 2019. Desse total, a China foi responsável por 8,5 Mt., representando 66% de todo o volume mundial e um crescimento de 3,7% em relação aos volumes do 3T19. No Brasil, a produção de 62 mil toneladas no 3T20 foi 7,7% superior aos valores registrados no 2T20.

FeCr: no caso do Ferrocromo, mesmo com problemas ainda enfrentados pela África do Sul, os preços internacionais voltaram a cair durante o 3º trimestre de 2020 face o retorno à normalidade no suprimento de muitas regiões produtoras e pela demanda mundial que ainda se recupera lentamente fora da China. Ao final do trimestre, problemas relacionados à produção da Índia, 4º maior produtor de FeCr do mundo, contribuíram para uma pequena recuperação dos preços, o que apenas se mostrará sustentável, caso a demanda do 4T20 se mantenha firme na China e mostre recuperação mais consistente nos demais países.

Vale enfatizar que os preços praticados pela FERBASA têm como parâmetro de negociação uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, asiático.

5 PRODUÇÃO

No acumulado do 9M20, foram produzidas 226,1 mil toneladas de ferroligas, um aumento de 25,6% em comparação com o 9M19. Esse desempenho resultou do incremento de 41,7% na produção das ligas de cromo e de 1,2% das ligas de silício.

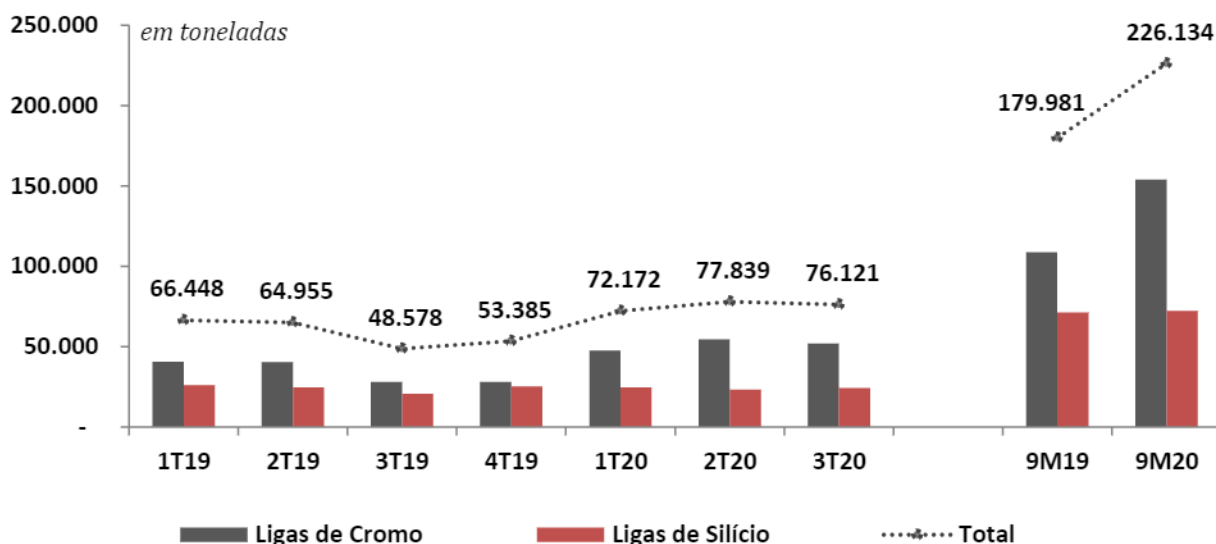
A produção total de ferroligas no 3T20 atingiu 76,1 mil toneladas, um decréscimo de 2,2% em relação ao 2T20, influenciado pela queda de 4,8% das ligas de cromo e pelo crescimento de 4,0% nas ligas de silício. Vale ressaltar que, no 3T20, os impactos mundiais da pandemia repercutiram intensamente na demanda pelo FeSi 75 HP, o que implicou na substituição pela produção de FeSi 75 *standard* nesse período.

Com relação à produção de minério de cromo, observamos um crescimento de 6,6% na produção do 3T20 com relação ao 2T20, em decorrência do Projeto *Hard Lump*.

Produção (toneladas)	3T20	2T20	Δ%	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Ligas de Cromo	51.927	54.570	-4,8%	27.946	85,8%	154.007	108.700	41,7%
Ligas de Silício	24.194	23.269	4,0%	20.632	17,3%	72.127	71.281	1,2%
Total	76.121	77.839	-2,2%	48.578	56,7%	226.134	179.981	25,6%
% Utilização da capacidade instalada da metalurgia (em MWh)	83,8%	82,8%		56,1%		81,4%	68,9%	

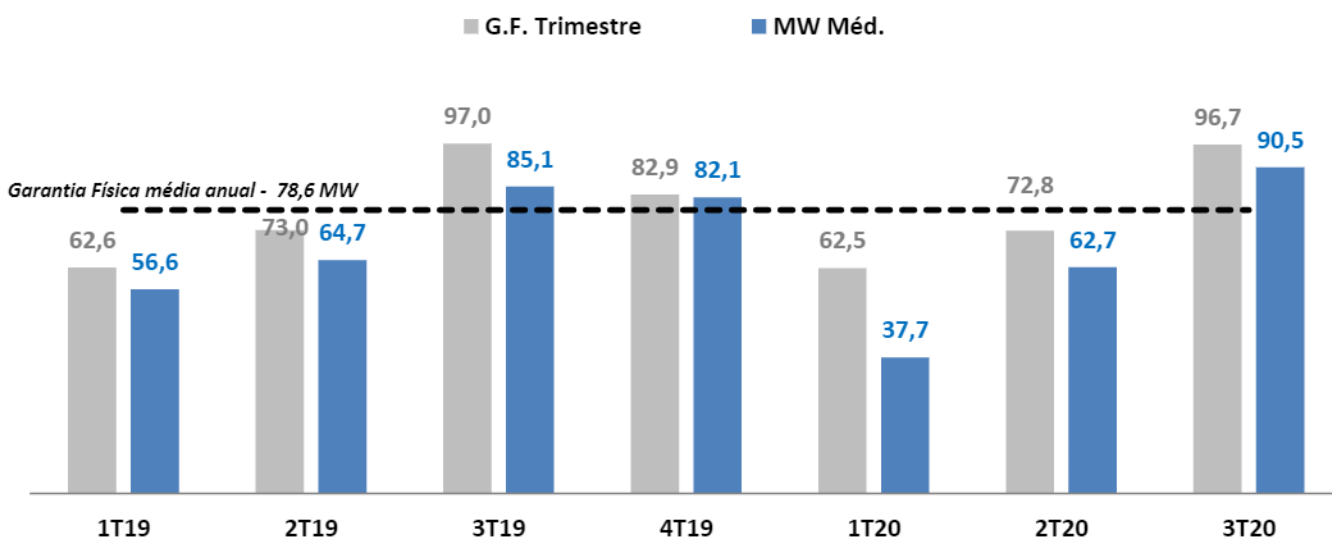
No 3T20, a FERBASA utilizou 83,8% da capacidade instalada, o que refletiu a decisão da Companhia de utilizar a totalidade da energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL) para o trimestre. A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida nos fornos em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos, em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e a configuração de produtos (relação forno X produto) que maximize as respectivas potências de operação. Na prática, a utilização da capacidade instalada é afetada pela redução média na potência dos fornos durante o horário de ponta (18h – 21h), paradas operacionais para manutenções e reformas, redução da potência de alguns fornos para viabilizar produtos específicos e pela decisão eventual de comercializar parte da energia contratada no Mercado Livre.

No gráfico a seguir, observa-se a evolução da produção de ferroligas entre o 1T19 e o 3T20, bem como o acumulado nos 9 primeiros meses de cada ano.



5.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

A geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu 90,5 MW médios no 3T20, patamar 6,3% acima do 3T19 e 6,4% abaixo dos 96,7 MW médios de garantia física (entrega contratada para o período, considerando a sazonalidade do trimestre). O não atingimento da garantia física contratada gera a incidência de ressarcimento de valores e penalidades. Para maiores detalhes, observar a Nota Explicativa nº 24 das Informações Financeiras Trimestrais.



O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá deve ser analisado à luz de alguns fatores que influenciam a geração de energia eólica, dentre os quais merecem destaque: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo em que este se apresenta disponível para operar, e também, ao tempo relativo à efetiva geração de energia (disponibilidade por energia); (ii) a eficiência dos aerogeradores, que compreende a relação entre a geração real e a esperada em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) as condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (velocidade e densidade), que é o fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) as restrições sistêmicas impostas pela ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração bruta prevista (expectativa de geração) de 110,7 MW médios para o 3T20, e a geração líquida efetivamente realizada, de 90,5 MW médios, pode ser explicada considerando-se os seguintes pontos:

Fatores gerenciáveis (- 3,0 MW médios):

- **Disponibilidade:** a disponibilidade realizada de 98,6% provocou uma **redução de 1,4 MW médios** na geração de energia. O resultado foi principalmente impactado pela realização de manutenções não programadas em 02 *gearboxes*.

- **Performance:** a performance média realizada no período foi de 98,5%, influenciando negativamente o resultado em **1,6 MW médios**.

Fatores não gerenciáveis (- 17,2 MW médios):

- **Clima:** a velocidade média realizada no período foi de 9,6 m/s, valor inferior ao necessário para a geração elétrica contratada (10,3 m/s), ocasionando um impacto negativo na geração bruta esperada de 8,6 MW médios.
- **Restrições Sistêmicas:** restrições de geração impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN), que reduziram em **1,1 MW médios** a geração do parque.
- **Perdas elétricas internas e externas:** referentes às perdas previstas nos equipamentos e no sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS), que subtraíram da geração bruta um total de **7,5 MW médios**.

Os fatores não gerenciáveis (clima, restrições sistêmicas e perdas elétricas) foram determinantes para o resultado do trimestre. Já os desvios resultantes dos fatores gerenciáveis (Disponibilidade e Performance) são o cerne de um plano de ação para investigação e diagnóstico de avarias encontradas em alguns *gearboxes*. A avaliação dessas ocorrências, que geraram paradas não programadas no período, é realizada com a participação do fabricante do equipamento e visa a identificação da causa raiz, com posterior implantação de medidas preventivas que possam evitar recorrências. Ademais, estão sendo implementadas melhorias voltadas à identificação e redução das incertezas relacionadas às análises da eficiência de produção, assim como um sistema automatizado para apoio no gerenciamento dos aerogeradores.

6 VENDAS

O volume de vendas acumulado no 9M20 alcançou 192,1 mil toneladas, registrando um aumento de 11,3% em relação ao 9M19, resultado que reflete a contração de 21,3% nas vendas para o mercado interno e a expansão de 56,2% nas vendas para o mercado externo. Esse perfil de comercialização decorre da queda na demanda nacional por todos os produtos e do concomitante crescimento das exportações.

No 3T20, foram comercializadas 60,4 mil toneladas de ferroligas, um recuo de 7,6% comparado ao 2T20. Com relação às ligas de cromo, registramos um aumento de 37,1% nas vendas do 3T20 para o mercado interno, frente ao 2T20, o que reflete uma sinalização de retomada do mercado nacional. Para o 4T20, segundo o IABr, a produção siderúrgica nacional deve acelerar sua retomada, acompanhando o crescimento do consumo de aço no Brasil.

Merece destaque, ainda, o volume de 31,4 mil toneladas de minério exportadas no 3T20, contribuindo para o total de 88,2 mil toneladas exportadas no 9M20, que representou um crescimento de 181% com relação ao 9M19.

Toneladas	3T20	2T20	Δ%	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Mercado Interno								
Ligas de Cromo	24.929	18.177	37,1%	27.822	-10,4%	73.839	87.811	-15,9%
Ligas de Silício	1.098	1.126	-2,5%	3.696	-70,3%	4.927	12.302	-59,9%
Total MI	26.027	19.303	34,8%	31.518	-17,4%	78.766	100.113	-21,3%
Mercado Externo								
Ligas de Cromo	11.275	24.918	-54,8%	2.130	429,3%	44.940	11.127	303,9%
Ligas de Silício	23.144	21.184	9,3%	23.048	0,4%	68.360	61.403	11,3%
Total ME	34.419	46.102	-25,3%	25.178	36,7%	113.300	72.530	56,2%
TOTAL (MI + ME)	60.446	65.405	-7,6%	56.696	6,6%	192.066	172.643	11,3%

6.1 Receita Líquida

No acumulado do 9M20, a receita líquida totalizou R\$ 1.158,1 milhões. O acréscimo de 16,6% em relação ao 9M19 foi influenciado pela ampliação de 65,6% na receita do mercado externo (ME) e pela redução de 16,9% no mercado interno (MI). Esse resultado deriva, em sua maior parte, da valorização de 29,5% no dólar médio praticado, o crescimento de 11,3% no volume de vendas e a redução de 18,4% no preço médio, em dólar, de nossos principais produtos.

No 3T20, o faturamento totalizou R\$ 385,3 milhões, com um decréscimo de 9,7% em relação ao 2T20. Este resultado é explicado pelas reduções de 7,6% no volume de vendas e de 2,3% no preço médio, em dólar, de nossos principais produtos e pela manutenção do patamar do dólar médio praticado.

Observamos retomada das vendas para o mercado nacional, que representaram 46,6% da receita líquida no 3T20, em relação aos 32,4% registrados no 2T20. Merece relevância o incremento de 35,0% na receita com Ferroligas para o mercado interno.

O preço dos produtos da FERBASA tem como parâmetro de negociação uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais, aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, asiático. Vale reforçar que a variação da taxa cambial exerce influência sobre 100% da receita de ferroligas e de minério de cromo da Companhia, seja no mercado interno ou nas exportações. Para o faturamento do mercado interno, é utilizada a cotação média do câmbio (PTAX) do mês anterior, enquanto para mercado externo, os fechamentos dos câmbios acompanham o fluxo dos faturamentos ao longo do mês corrente.

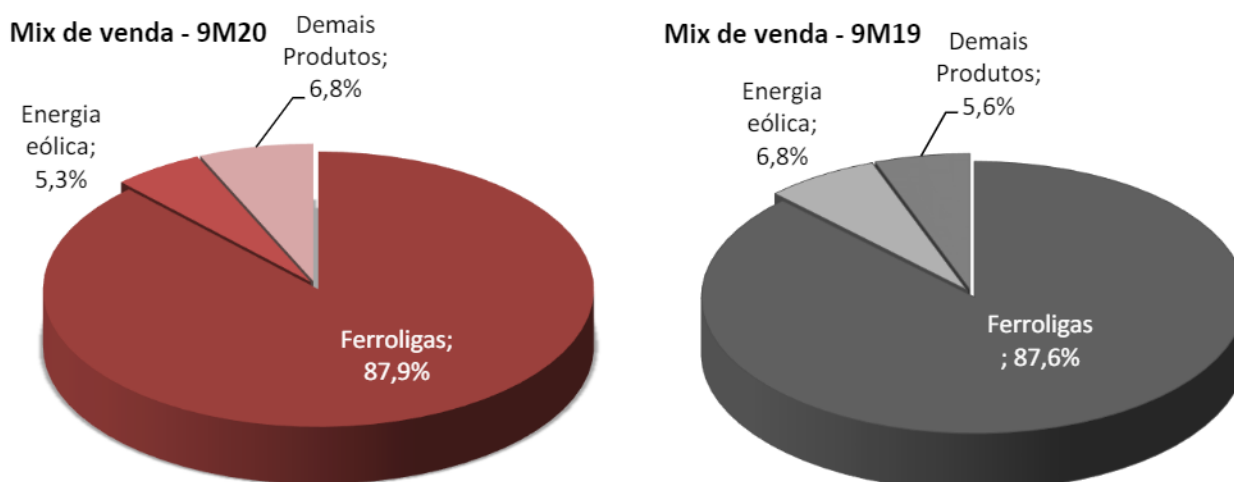
Em milhões de reais	3T20	2T20	Δ%	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Mercado Interno								
Ferroligas	142,2	105,3	35,0%	141,9	0,2%	398,5	480,0	-17,0%
Energia eólica	30,2	20,1	50,2%	30,0	0,7%	61,8	67,4	-8,3%
Demais Produtos (*)	7,1	12,8	-44,5%	7,0	1,4%	28,8	41,5	-30,6%
TOTAL (MI)	179,5	138,2	29,9%	178,9	0,3%	489,1	588,9	-16,9%

Mercado Externo								
Ferroligas	186,9	257,8	-27,5%	124,0	50,7%	619,5	389,5	59,1%
Demais Produtos (*)	18,9	30,6	-38,2%	14,5	30,3%	49,5	14,5	241,4%
Total ME	205,8	288,4	-28,6%	138,5	48,6%	669,0	404,0	65,6%
TOTAL (MI+ME)	385,3	426,6	-9,7%	317,4	21,4%	1.158,1	992,9	16,6%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira, escórias e minério de cromo.

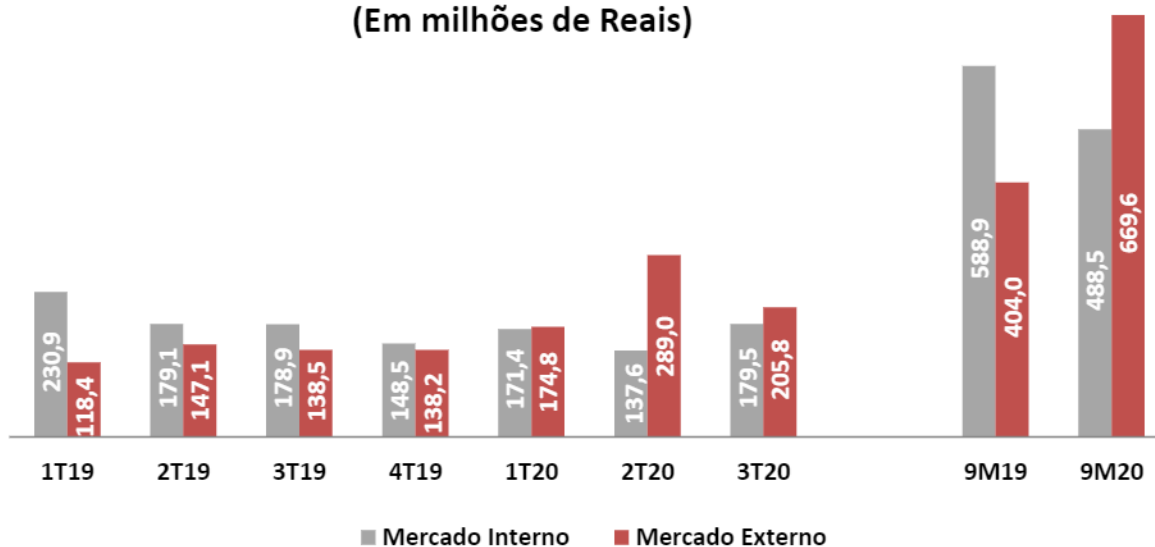
6.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

Como resultado do cenário acima exposto, a composição da receita líquida por produto é apresentada a seguir.



O gráfico abaixo mostra a intensificação das exportações desde o 1T19, quando a participação na receita líquida total era de 33,9%, passando para 67,6% no 2T20, e 53,4% do 3T20. Essa evolução demonstra as ações da Companhia para compensar os momentos de contração no mercado interno.

Distribuição da Receita Líquida por Mercado (Em milhões de Reais)



7 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos de produção das ligas no 9M20, em comparação com o 9M19, foram influenciados pela variação positiva de 3,33% no preço médio global da energia elétrica consumida, computando a energia contratada junto à CHESF e ao Mercado Livre, bem como todos os custos com encargos (ESS, CDE) e transmissão. A variação entre os períodos é explicada, em sua maior parte, pelo aumento de 6,7% na tarifa da energia da CHESF. Por outro lado, foi possível obter uma redução no preço médio da energia consumida, proporcionado pela substituição de parte da energia contratada no Mercado Livre por novas contratações de menor preço, além da aquisição de volumes adicionais, ambas realizadas no mercado *spot*, aproveitando o baixo nível do PLD no período.

Ainda comparando o 9M20 com o 9M19, apontamos uma pequena redução no custo unitário de produção do ferrocromo alto carbono, motivada pela utilização de um mix de minério de cromo com melhor rendimento metalúrgico, que proporcionou uma redução dos consumos específicos de energia e das matérias-primas. Outro destaque foi a redução no custo de aquisição do coque, já refletindo a parceria estratégica firmada entre a FERBASA e um fornecedor da Colômbia.

Com relação ao ferrocromo baixo carbono, houve uma redução no custo unitário de produção apurado no 9M20 em relação ao 9M19. Essa queda decorre do aumento da produção e do declínio nos consumos específicos de energia e matérias-primas em geral. Outro impacto positivo no 9M20 frente ao 9M19 foi o custo mais baixo para aquisição do eletrodo de grafite.

Quando comparados o 9M20 e o 9M19, observamos um aumento no custo global de produção do ferrossilício principalmente ocasionado pela mudança no mix de produção, em favor da produção de FeSi 75 HP (liga mais eletrointensiva).

Vale esclarecer que a linha Energia Eólica, apresentada na tabela abaixo, se refere ao CPV de geração de energia da BW Guirapá, cujos componentes estão associados à depreciação, transmissão de energia e manutenção do parque eólico.

Em milhões de reais	3T20	%RL (*)	2T20	%RL (*)	3T19	%RL (*)	9M20	%RL (*)	9M19	%RL (*)
Ferroligas	233,2	70,9%	238,9	65,8%	220,4	82,9%	721,1	70,8%	662,4	76,2%
Energia Eólica	16,0	53,0%	16,5	82,1%	16,1	53,7%	49,4	79,9%	46,2	68,5%
Demais produtos (i)	19,6	75,4%	37,3	85,9%	17,4	80,9%	67,0	85,6%	41,7	74,5%
Subtotal de produtos	268,8		292,7		253,9		837,5		750,3	
Exaustão do ativo biológico	25,1		-		32,2		25,1		32,2	
Capacidade ociosa	0,7		0,5		10,6		2,0		14,6	
Outros	2,0		0,2		2,5		4,4		7,4	
Subtotal outros	27,8		0,7		45,3		31,5		54,2	
Total geral	296,6		293,4		299,2		869,0		804,5	
% Receita Líquida	77,0%		68,8%		94,3%		75,0%		81,0%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto. (i) incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

8 DESPESAS

8.1 *Despesas com Vendas*

As despesas com vendas apresentaram um acréscimo de 52,6% em relação ao 9M19, variando de R\$ 9,5 milhões no 9M19 para R\$ 14,5 milhões no 9M20. A elevação ocorreu, principalmente, em virtude do maior volume de exportação de ferroligas e minério de cromo, no comparativo entre os períodos. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 1,0% para 9M19 e 1,3% para 9M20.

8.2 *Despesas Gerais e Administrativas*

As despesas gerais e administrativas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias estratégicas consolidadas de toda a FERBASA e suas subsidiárias, adicionadas à provisão das participações nos lucros. No 9M20, essas despesas totalizaram R\$ 73,9 milhões (dos quais R\$ 3,7 milhões se referem à subsidiária BWG) e apresentaram um decréscimo de 27,0% frente aos R\$ 101,2 milhões realizados no 9M19 (dos quais R\$ 6,8 milhões estão relacionados à BWG). Esses gastos equivalem, respectivamente, a 6,4% e 10,2% das receitas líquidas do 9M20 e 9M19, com redução basicamente associada ao decréscimo das provisões para participação nos resultados do período, além da implementação de ações internas, como a revisão de contratos e renegociação com fornecedores, com o objetivo de conter gastos e contribuir com o enfrentamento do cenário desafiador de 2020.

8.3 *Outras Despesas/ Receitas Operacionais*

No 9M20, a linha outras despesas/receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 25,6 milhões, enquanto no 9M19 foi apontado um resultado líquido positivo de R\$ 82,8 milhões. Em 2019 foi registrado nesta conta, o crédito R\$ 116,1 milhões proveniente do crédito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Para maior detalhamento entre esses períodos, recomendamos a leitura da Nota Explicativa nº 29 das Informações Trimestrais do 3T20.

9 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, com adição ou exclusão da perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado, reversão do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	3T20	2T20	Δ%	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Lucro Líquido	11,5	21,6	-46,8%	144,7	-92,1%	32,5	222,5	-85,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	6,5	(1,9)	-	(74,5)	-	5,1	(61,2)	-
(+/-) Resultado hedge	62,9	64,2	-2,0%	(8,8)	-	149,8	(22,9)	-
(+/-) IRPJ/CSLL	(2,2)	5,7	-	34,8	-	11,5	46,2	-75,1%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	37,5	41,0	-8,5%	33,0	13,6%	115,3	107,4	7,4%
EBITDA	116,2	130,6	-11,0%	129,2	-10,1%	314,2	292,0	7,6%
(+/-) Provisão para contingências ²	(8,7)	1,7	-	0,4	-	(5,8)	1,0	-
(+/-) Exclusão ICMS base PIS e COFINS ³	-	-	-	(94,1)	-	-	(94,1)	-
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos ⁴	1,2	-	-	8,1	-85,2%	1,2	8,1	-85,2%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro ⁵	(1,8)	-	-	-	-	(2,4)	(0,6)	300,0%
EBITDA Ajustado	106,9	132,3	-19,2%	43,6	145,2%	307,2	206,4	48,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>27,7%</i>	<i>31,0%</i>		<i>13,7%</i>		<i>26,5%</i>	<i>20,8%</i>	

- 1) Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado, além da exaustão do custo histórico do ativo biológico e da realização da mais-valia.
- 2) Efeito líquido da provisão para contingências em decorrência da constituição de novos processos e as reversões do período.
- 3) Efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS que não contempla a atualização monetária e dos impostos de renda e contribuição social que estão apresentados no resultado financeiro líquido e IRPJ/CSLL, respectivamente. O valor está líquido do PIS/COFINS, assessoria jurídica e PLR (participação nos lucros e resultados) proporcional.
- 4) Efeito líquido entre a variação do valor justo do período (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo).
- 5) Refere-se ao recebimento de sinistro de seguros pela quebra de alguns gearboxes na BWG.

Adicionalmente, destacamos abaixo o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

<i>Em milhões de reais - BWG</i>	3T20	2T20	Δ%	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Lucro (prejuízo) líquido	9,0	(4,7)	-	5,5	63,6%	(9,0)	(5,4)	-66,7%
(+/-) Resultado financeiro líquido	5,5	6,0	-8,3%	6,2	-11,3%	17,1	20,3	-15,8%
(+/-) IRPJ/CSLL	-	-	-	0,2	-	-	0,2	-
(+/-) Depreciação e amortização	10,2	10,5	-2,9%	10,2	-	30,6	30,6	-
EBITDA	24,7	11,8	109,3%	22,1	11,8%	38,7	45,7	-15,3%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	(1,8)	-	-	-	-	(2,4)	(0,6)	300,0%
EBITDA Ajustado	22,9	11,8	94,1%	22,1	3,6%	36,3	45,1	-19,5%
<i>Margem EBITDA - BW</i>	<i>75,8%</i>	<i>58,7%</i>		<i>73,7%</i>		<i>58,7%</i>	<i>66,9%</i>	

10 ESTRUTURA FINANCEIRA

10.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) não considera a conta de “aplicações financeiras”. Desta forma, o caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, no 9M20, foram de R\$ 43,4 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 154,5 milhões de resultado operacional gerado, sobretudo, pelo lucro do período;

(-) R\$ 149,5 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado pela adição líquida dos resgates das aplicações financeiras no montante de R\$ 111,7 milhões e pelas aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico, que totalizaram R\$ 37,8 milhões;

(+) R\$ 38,4 milhões das atividades de financiamento, impactados: (i) positivamente, pela captação da nova dívida de R\$ 101,9 milhões referente a adiantamento de contrato de câmbio ACC (variação cambial + 3,12% a.a. e vencimento em 2021); R\$ 50,0 milhões referente à Cédula de Crédito Bancário CCB (CDI + 2,65% a.a. e vencimento em 2024) e R\$ 36,7 milhões referente à Nota de Crédito à Exportação NCE (CDI + 0,7% a.a. e vencimento em 2024); (ii) negativamente, pela amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de R\$ 111,4 milhões (com destaques para os R\$ 19,3 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES, e R\$ 27,4 milhões referentes à dívida da FERBASA pela aquisição do parque eólico); (iii) pagamento de arrendamentos no montante de R\$ 19,9 milhões; e (iv) pelos pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP), no montante de R\$ 18,9 milhões.

Considerando também as variações de saldo da conta de “aplicações financeiras” no fluxo de caixa, a Companhia realizou uma geração de caixa total de R\$ 160,0 milhões no 9M20, tendo encerrado setembro com uma dívida líquida de R\$ 179,4 milhões (-R\$ 214,3 milhões referente à dívida líquida da BWG e +R\$34,9 milhões referente ao caixa líquido da Ferbasa), 30,1% menor do que em 31 de dezembro de 2019.

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	30/09/2020	31/12/2019	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	117,1	73,7	43,4
Aplicações financeiras	285,9	169,3	116,6
Empréstimos e financiamentos*	(582,4)	(499,8)	(82,6)
Dívida Líquida	(179,4)	(256,8)	77,4

(*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 5,1 e R\$ 5,4 milhões para 9M20 e 2019, respectivamente.

10.2 Resultado Financeiro Líquido

Durante o 9M20, foi mantido o cenário de insegurança na economia mundial instaurado pela pandemia do Coronavírus. Visando estimular a economia no País, o Governo vem promovendo reduções na taxa básica de juros, fato que contribuiu para uma maior saída de capitais do Brasil durante o período. A instabilidade política e

a preocupação com o quadro fiscal brasileiro também intensificaram a apreciação do dólar, fazendo com que o real apresentasse a terceira maior desvalorização (-28,5%) em uma lista de 121 países até o fechamento de setembro, segundo a agência de risco Austin Rating.

O resultado financeiro no 9M20 foi negativo em R\$ 154,9 milhões, frente aos R\$ 84,1 milhões positivos registrados no 9M19. O resultado financeiro do 3T20 foi de R\$ 69,4 milhões negativos, frente aos R\$ 62,3 milhões negativos do 2T20 e aos R\$ 83,3 milhões positivos registrados no 3T19.

O principal impacto no 9M20 foi o resultado negativo de R\$ 149,8 milhões em instrumentos de hedge cambial (NDFs, travas cambiais e ACCs), reflexo da diferença entre a taxa média contratada de R\$/USD 4,02 e a efetivamente praticada de R\$/USD 5,09. Ressaltamos que, em contrapartida, as oscilações na taxa de câmbio influenciaram positivamente o faturamento de ferroligas e de minério de cromo e afetaram, também, a parcela deste faturamento coberta por esses Instrumentos. A prática de Hedge Cambial está contemplada em nossa Política de Risco Financeiro e tem como objetivo mitigar o impacto da volatilidade cambial sobre o resultado da Companhia.

Instrumentos de Hedge Cambial (R\$/USD)



Vale ressaltar que a receita financeira no 9M19 foi impactada pelo reconhecimento da atualização monetária da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no montante de R\$ 81,0 milhões.

Resultado financeiro	3T20	2T20	Δ%	3T19	Δ%	9M20	9M19	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	3,7	10,7	-65,4%	87,5	-95,8%	16,3	99,7	-83,7%
Despesa financeira	(8,3)	(10,5)	-21,0%	(14,4)	-42,4%	(28,7)	(38,2)	-24,9%
Variação cambial líquida	(1,9)	1,7	-	1,4	-	7,3	(0,3)	-
Subtotal	(6,5)	1,9	-	74,5	-	(5,1)	61,2	-
Resultado hedge Liquidados	(62,9)	(64,2)	2,0%	8,8	-	(149,8)	22,9	-
Total geral	(69,4)	(62,3)	-11,4%	83,3	-	(154,9)	84,1	-

11 INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO.

11.1 CAPEX

No 9M20, em linha com a otimização das operações e investimentos nos projetos estratégicos, a FERBASA investiu R\$ 37,7 milhões, valor 54,6% inferior ao realizado no 9M19. Essa redução reflete a estratégia da Companhia, de moderação no ritmo dos investimentos diante das incertezas trazidas pela pandemia do Coronavírus. A seguir, apresentamos os investimentos segregados por unidade de negócio:

<i>Em milhões de reais</i>	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	9M20	9M19
Máquinas e equipamentos	2,5	5,7	1,2	1,4	10,8	43,0
Ativo biológico	-	-	12,7	-	12,7	19,9
Edificações	3,0	0,7	0,8	-	4,5	8,8
Minas	-	4,4	-	-	4,4	8,7
Veículos e tratores	0,9	0,1	0,1	-	1,1	0,4
Móveis e utensílios	0,1	0,1	-	-	0,2	0,7
Informática, intangível e outros.	2,4	0,1	1,3	0,2	4,0	1,6
Total	8,9	11,1	16,1	1,6	37,7	83,1

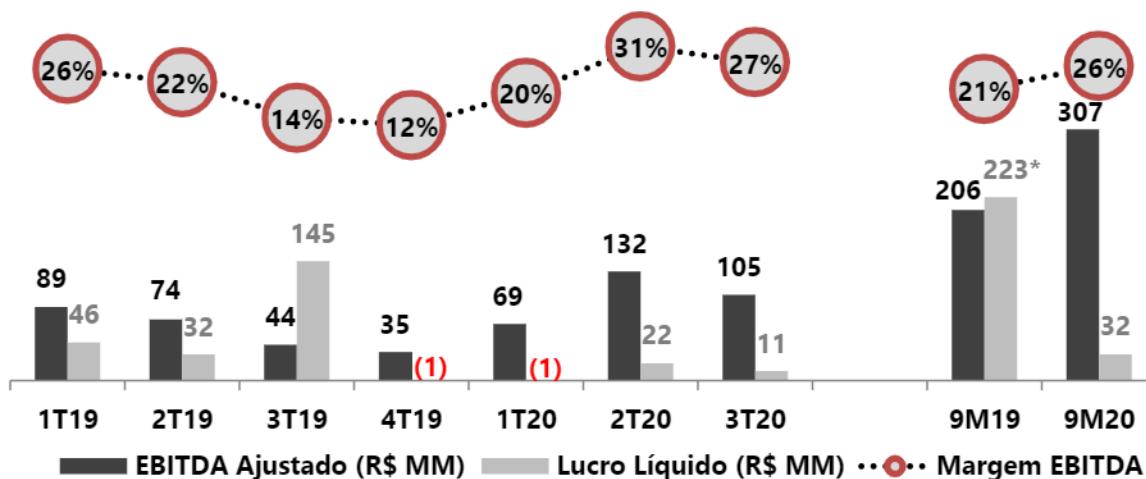
No geral, os principais investimentos do período foram a manutenção do ativo biológico na unidade Florestal (corresponde a 79% do investimento da unidade Florestal e 34% do investimento total no 9M20) e a renovação de máquinas e equipamentos e desenvolvimento de mina na Mineração (corresponde a 91% do investimento da Mineração e 27% do investimento total no 9M20).

12 LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro do 9M20 totalizou R\$ 32,5 milhões, representando uma redução de 85,4% em relação ao mesmo período de 2019 e uma margem de 2,8% sobre a receita líquida. Já o lucro líquido no 3T20 totalizou R\$ 11,5 milhões e representou uma margem de 3,0% sobre a receita líquida. O resultado do 9M20, frente ao 9M19, foi majoritariamente impactado pelo (a):

- (i) Manutenção do nível das operações produtivas dentro da normalidade;
- (ii) Mudança no mix de comercialização, alocando maiores volumes para exportações em decorrência da retração no mercado interno, agravada pela COVID-19;
- (iii) Valorização do dólar, que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos às operações de hedge cambial;
- (iv) Redução no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos;
- (v) Redução no custo de produção das ligas de cromo;
- (vi) Prejuízo de R\$ 9,0 milhões da BW Guirapá.

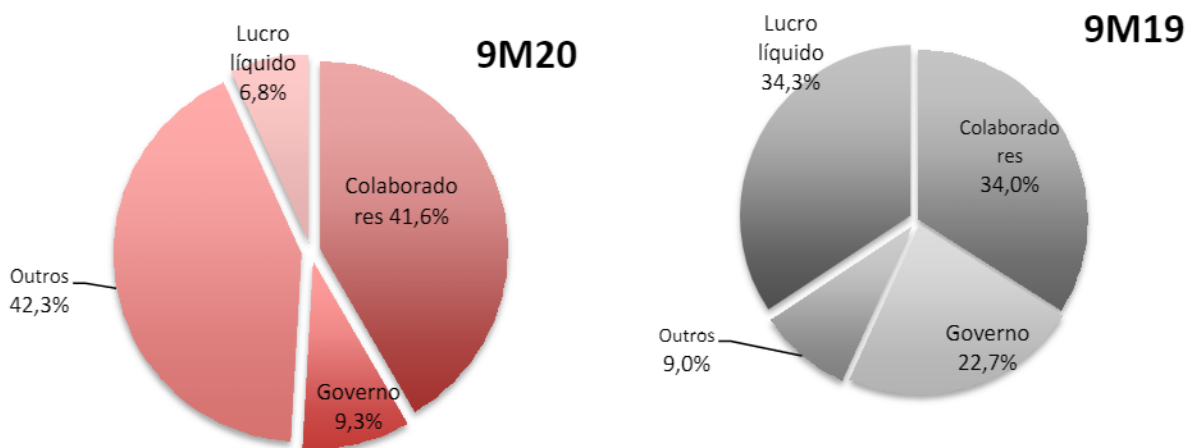
Apesar do momento desafiador, realizamos uma geração de caixa de R\$ 160,0 milhões no 9M20, encerrando o semestre com um saldo de caixa (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) de R\$ 403,0 milhões e uma dívida líquida de R\$ 179,4 milhões, este último, 30,1% inferior ao patamar de 2019.



(*) É importante lembrar que o lucro acumulado nos 9M19 incorpora o efeito líquido, não recorrente, de R\$ 133,1 milhões, referente ao trânsito em julgado da ação judicial para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

13 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. No 9M20, a FERBASA gerou R\$ 478,2 milhões, 26,4% inferior à geração do 9M19. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:



Em milhões de reais	9M20	Δ%	9M19
Colaboradores	199,0	-9,9%	220,7
Governo	44,5	-69,9%	147,5
Outros ¹	202,2	248%	58,0
Lucro líquido	32,5	-85,4%	222,5
Total	478,2	-26,4%	648,7

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, resultado financeiro, hedge e outros

14 MERCADO DE CAPITAIS

14.1 Desempenho FESA4 na B3

Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir:

		9M20	Δ%	9M19
Volume de ações negociadas (mil)		60.002	+47,3%	40.728
Valor transacionado (R\$ mil)		1.074.505	+22,8%	875.226
Valor de mercado (R\$ mil)	(1)	1.816.742	-6,1%	1.934.208
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil)	(2)	40.468	-	40.459
Última cotação do período (R\$ PN)		17,44	-3,6%	18,10
Valor patrimonial por ação (R\$)		20,27	-8,7%	22,21

Notas:

(1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas 30/09/2020 e 30/09/2019;

(2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil) do Controlador (ON: 29.086 mil; PN: 15.416 mil) e dos Administradores (ON: 616; PN: 115,6 mil).

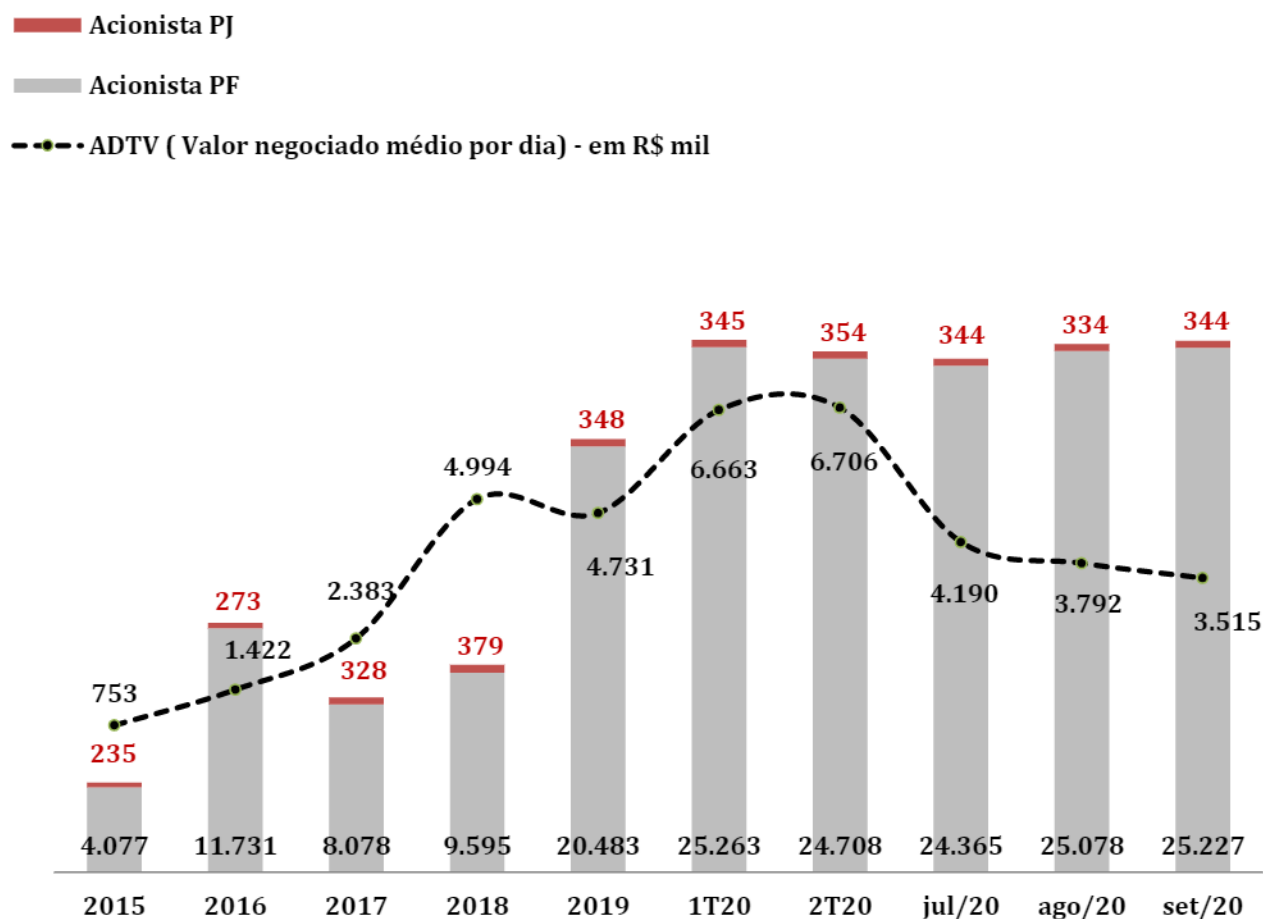
Observamos um aumento no volume e valor transacionado durante o 9M20, frente ao 9M19, intensificado pelos desdobramentos da crise do Coronavírus. Esse movimento é reflexo dos cortes na taxa básica de juros (SELIC), o que vem impulsionando o movimento de migração de investidores da renda fixa para a bolsa de valores, contribuindo para o aumento de liquidez da FESA4 e manutenção do patamar médio de preço entre os períodos.

14.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 30/09/2020.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80%	15.416.000	26,18%	44.502.696	50,39%
Trígono Capital	400	0,001%	2.446.000	4,15%	2.446.400	2,77%
Dimensional Funds	-	-	1.278.582	2,17%	1.278.582	1,45%
4UM Investimentos	-	-	524.200	0,89%	524.200	0,59%
Ações em tesouraria	40.000	0,14%	3.183.300	5,41%	3.223.300	3,65%
Outros acionistas	312.904	1,06%	36.031.918	61,19%	36.344.822	41,15%
Totais	29.440.000	100,00	58.880.000	100,00	88.320.000	100,00

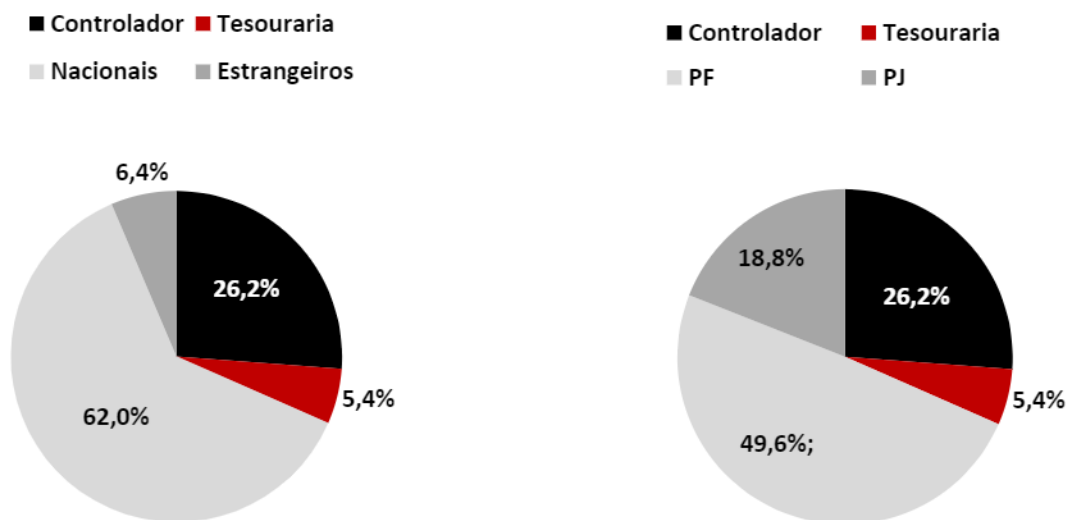
No gráfico abaixo, apresentamos a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), que representa o volume médio (em R\$ mil) negociado por dia.



Durante o 9M20, o ADTV médio (*Average Daily Trade Volume*) de R\$ 5,7 milhões representou um crescimento de 21,3% frente ao registrado no 9M19, resultado influenciado, principalmente, por: **(i)** apreensão dos investidores com o cenário fiscal brasileiro, aguardando o andamento das reformas para a retomada econômica; **(ii)** preocupação com uma segunda onda do Coronavírus; **(iii)** cautela dos investidores com as empresas, diante do cenário de liquidez mundial; e **(iv)** a aproximação das eleições americanas. Todos esses pontos ocasionaram um quadro de alta volatilidade nos mercados e geraram uma aversão ao risco por parte dos investidores, resultando em baixa negociação, afetando, por conseguinte, a liquidez da FESA4.

O perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), considerando como referência a base acionária do dia 30/09/2020, configura-se da seguinte forma:

Distribuição Acionária (Ações preferenciais - FESA4) – referência 30/09/2020



A Companhia segue comprometida com a qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, adotando as melhores práticas de RI. Durante esse período de enfrentamento da COVID-19, a FERBASA continuou empregando esforços para manter, dentro da maior normalidade possível, o atendimento aos acionistas e ao mercado em geral; a emissão tempestiva de comunicados e relatórios nas versões em português e inglês; e a realização, a cada trimestre, de webcasts e *roadshows* por via remota, com instituições financeiras, casas independentes de análise e investidores individuais.

15 GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

ATIVO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO		
	9M20	2019	9M19
Circulante	862.795	693.753	859.558
Caixa e equivalentes de caixa	117.158	73.721	112.640
Aplicações financeiras	190.866	100.633	143.500
Contas a receber de clientes	118.336	97.445	112.004
Estoques	356.913	338.357	337.089
Tributos a recuperar	52.327	52.389	119.661
Despesas antecipadas	1.704	2.564	2.039
Adiantamentos a fornecedores	14.656	14.292	14.292
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	1.742	-
Outros ativos	10.835	12.610	18.333
Não Circulante	2.028.472	2.052.691	1.946.006
Adiantamento fornecedor - energia	5.743	16.530	20.256
Aplicações financeiras	95.082	68.649	67.707
Estoques	380	380	610
Tributos a recuperar	165.348	177.324	104.370
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.946	-	8.663
Depósitos judiciais	42.951	40.844	9.515
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	1.594	-
Outros créditos	735	735	545
Investimentos	124	124	124
Imobilizado e intangível	1.459.569	1.511.799	1.510.163
Direito de uso em arrendamento	40.161	49.552	42.726
Ativo biológico	175.433	185.160	181.327
Total do Ativo	2.891.267	2.746.444	2.805.564

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO		
	9M20	2019	9M19
Circulante	499.536	256.051	285.728
Fornecedores	69.678	69.298	61.110
Empréstimos e financiamento	145.949	72.371	46.819
Custo de captação de financiamentos	(455)	(451)	(451)
Obrigações com aquisição de controlada	-	-	-
Obrigações trabalhistas e atuariais	56.947	62.273	69.530
Impostos e contribuições sociais	7.699	10.787	54.494
Instrumento financeiro de proteção cambial	172.136	-	22.076
Conta ressarcimento CCEE	15.770	3.343	2.812
Provisão para passivo ambiental	-	579	1.075
Dividendos e JCP propostos	85	5.308	-
Arrendamentos a pagar	20.824	21.179	17.017
Outras passivos	10.903	11.364	11.246
Não Circulante	664.915	652.220	654.924
Empréstimos e financiamento	436.380	427.435	461.914
Custo de captação de financiamentos	(4.612)	(4.958)	(5.072)
Obrigações com aquisição de controlada	7.294	7.262	7.249
Obrigações trabalhistas e atuariais	84.595	86.723	82.668
Impostos e contribuições sociais	87	87	87
Impostos diferidos	1.555	19.565	-
Conta ressarcimento CCEE	10.795	5.447	7.165
Provisão para contingências	55.169	60.553	53.240
Provisão para passivo ambiental	21.606	22.889	22.727
Arrendamentos a pagar	18.036	27.217	24.615
Instrumento financeiro de proteção cambial	34.010	-	331
Patrimônio Líquido Total	1.726.816	1.838.173	1.864.912
Patrimônio Líquido Controladores	1.720.561	1.832.107	1.858.839
Capital social	1.225.444	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	608.864	608.864	478.861
Ajustes de avaliação patrimonial	(106.635)	23.553	8.199
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Lucros acumulados	18.642	-	172.089
Participação dos não controladores	6.255	6.066	6.073
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.891.267	2.746.444	2.805.564

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO		
	MÉTODO INDIRETO	9M20	9M19
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do período	32.521	222.539	
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido			
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	21.832	26.874	
Depreciações, amortizações e exaustões	137.130	136.315	
Provisão Impostos e contribuições sociais diferidos, líquida	6.110	(2.034)	
Provisão das participações nos lucros	7.158	31.102	
Atualização arrendamento a pagar	1.401	275	
Variação positiva valor justo dos ativos biológicos	(23.851)	(24.110)	
Atualização do benefício pós-emprego	7.142	7.166	
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(5.793)	1.001	
Atualização (Exclusão ICMS da base PIS/COFINS)	(7.074)	(80.993)	
Outros	550	2.952	
	177.126	321.087	
Redução (aumento) nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	(11.878)	24.481	
Estoques	(15.894)	(18.806)	
Tributos a recuperar	20.314	(117.876)	
Adiantamento a fornecedores	10.787	10.441	
Outros ativos	338	(5.670)	
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Fornecedores	(636)	199	
Impostos e contribuições sociais	(2.966)	(7.706)	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.686	51.241	
Contas de ressarcimento CCEE	17.201	641	
Obrigações trabalhistas e atuariais	(12.760)	(36.703)	
Outros passivos	(1.681)	3.956	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.816)	(12.163)	
Juros pagos no período	(25.323)	(40.560)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	154.498	172.562	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex	(37.764)	(83.094)	
Venda de imobilizado	249	-	
Aquisição de controladas	-	(163.473)	
Movimentação em aplicações financeiras	(111.941)	(11.283)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(149.456)	(257.850)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos	188.626	137.000	
Amortização de empréstimos e financiamentos	(111.381)	(32.138)	
Amortização de arrendamentos	(19.937)	(10.423)	
Dividendos e JCP pagos	(18.913)	(78.624)	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	38.395	15.815	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	43.437	(69.473)	
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	73.721	182.113	
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	117.158	112.640	
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	43.437	(69.473)	

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

RESULTADOS CONSOLIDADOS 3ITR 2020

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO							
	3T20		3T19		9M20		9M19	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	432.232	100,0	366.180	100,0	1.292.245	100,0	1.159.169	100,0
Mercado interno	222.618	51,5	227.742	62,2	610.967	47,3	755.233	65,2
Mercado externo	209.614	48,5	138.438	37,8	681.278	52,7	403.936	34,8
Impostos sobre vendas, Devoluções e abatimentos	(46.939)	(10,9)	(48.781)	(13,3)	(134.103)	(10,4)	(166.294)	(14,3)
RECEITA LÍQUIDA	385.293	100,0	317.399	100,0	1.158.142	100,0	992.875	100,0
Custo dos produtos vendidos	(296.541)	(77,0)	(299.186)	(94,3)	(868.963)	(75,0)	(804.459)	(81,0)
Varição do FV do ativo biológico	23.851		24.110		23.851		24.110	
LUCRO BRUTO	112.603	29,2	42.323	13,3	313.030	27,0	212.526	21,4
Despesas operacionais								
Com vendas	(4.704)	(1,2)	(4.254)	(1,3)	(14.471)	(1,2)	(9.466)	(1,0)
Administrativas	(16.887)	(4,4)	(23.298)	(7,3)	(52.589)	(4,5)	(70.093)	(7,1)
Remuneração da Adm e Participações nos lucros	(7.691)	(2,0)	(17.255)	(5,4)	(21.363)	(1,8)	(31.102)	(3,1)
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.559)	(1,2)	98.674	31,1	(25.644)	(2,2)	82.788	8,3
Lucro operacional antes do resultado financeiro	78.762	20,4	96.190	30,3	198.963	17,2	184.653	18,6
Receita financeira	4.791	1,2	87.414	27,5	16.264	1,4	99.658	10,0
Despesa financeira	(9.441)	(2,5)	(14.352)	(4,5)	(28.683)	(2,5)	(38.211)	(3,8)
Varição cambial líquida	(1.902)	(0,5)	1.402	0,4	7.273	0,6	(267)	(0,0)
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	(62.810)	(16,3)	8.849	2,8	(149.757)	(12,9)	22.914	2,3
Lucro antes IRPJ/CSLL	9.400	2,4	179.503	56,6	44.060	3,8	268.747	27,1
IRPJ/CSLL	2.154	0,6	(34.812)	(11,0)	(11.539)	(1,0)	(46.208)	(4,7)
Lucro do período	11.554	3,0	144.691	45,6	32.521	2,8	222.539	22,4

BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)	3T20		3T19		9M20		9M19	
(em R\$ mil)	R\$	%RL	R\$	%RL	R\$	%RL	R\$	%RL
RECEITA LÍQUIDA	30.222	100	29.922	100	61.783	100	67.370	100
Custo dos produtos vendidos	(16.031)	(53)	(16.102)	(54)	(49.422)	(80)	(46.163)	(69)
LUCRO BRUTO	14.191	47	13.820	46	12.361	20	21.207	31
Despesas operacionais								
Gerais, administrativas e outras rec/desp operacionais	292	1	(1.899)	(6)	(4.265)	(7)	(6.116)	(9)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	14.483	48	11.921	40	8.096	13	15.091	22
Receita financeira	395	1	811	3	1.288	2	2.590	4
Despesa financeira	(5.917)	(20)	(7.043)	(24)	(18.442)	(30)	(22.939)	(34)
Resultado financeiro	(5.522)	(18)	(6.232)	(21)	(17.154)	(28)	(20.349)	(30)
Prejuízo antes IRPJ/CSLL	8.961	30	5.689	19	(9.058)	(15)	(5.258)	(8)
IRPJ/CSLL	-	-	(162)	(1)	-	-	(162)	(0)
Prejuízo do exercício	8.961	30	5.527	18	(9.058)	(15)	(5.420)	(8)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br